DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO	PROEXT-PG
Programa	
PROEXT-PG - Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
PROEXT-PG3396839P		10.101.10.2
Iniciada em	**Submetida em**	**Data do comprovante**
31/07/2024 11:37:53	03/10/2024 23:17:26	03/10/2024 23:17:26

DADOS PESSOAIS

Nome	
ANETE SOARES CAVALCANTI	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
[redacted]	
Nome do pai	
Data de Nascimento	**Nacionalidade**
[redacted]	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
[redacted]		
Identidade	**Órgão Expedidor**	**Data de Expedição**
[redacted]	[redacted]	[redacted]
ORCID		
[redacted]		
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/1032221248872389		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	[redacted]

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	[redacted]

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	[redacted]

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo	Término do Vínculo
[redacted]	[redacted]	[redacted]	[redacted]

TÍTULOS CONCLUÍDOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	Doutorado	MATEMÁTICA	01/03/2010	31/12/2012

TÍTULOS EM FORMAÇÃO

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Projeto
PROGRAMA DE APOIO À CONSOLIDAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO D

Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração

Zootecnia meio ambiente Computação Agronomia Medicina Veterinária Informática e Sociedade SAUDE PÚBLICA ciencias agrarias ciencias sociais aplicadas	12/2024	11/2027	36

Área de Avaliação / Área de Conhecimento

INTERDISCIPLINAR (INTERDISCIPLINAR)

Resumo

O PROEXT-PG é uma proposta multidisciplinar que envolve 28 PPG em diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é consolidar as atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão. O projeto foi organizado em 06 eixos temáticos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento. Espera-se obter resultados importantes e transformadores nas áreas social, ambiental, econômica e cultural, em nível local e regional de acordo com os objetivos nos eixos temáticos da proposta.

Considerando o plano de ação de extensão na pós-graduação submetido e aprovado pela CAPES, apresente proposta para a utilização da bolsa de Iniciação à Extensão, de maneira convergente aos objetivos delineados na portaria, enfocando o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão com foco em políticas públicas socialmente relevantes

O Plano de Gestão da atual Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem como meta para este quadriênio e para os seguintes, valorizar e dar visibilidade às ações sociais realizadas no âmbito dos Programas por meio da inserção social desenvolvida nos projetos de extensão universitária nas diferentes áreas. Nesse sentido, a integração das atividades de extensão na pós-graduação é responsável por promover a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, conectando a produção de conhecimento com as demandas e desafios da sociedade, por meio da Pesquisa Aplicada e Projetos de Intervenção, Parcerias com Comunidades e Setores Produtivos, Formação de Profissionais Comprometidos com a Realidade Social, Transferência de Tecnologia e Conhecimento, Produção de Conhecimento Crítico e Inclusivo, Desenvolvimento de Políticas Públicas e Ações Estratégicas e Publicação e Disseminação de Resultados de Impacto Social. Assim, estamos trabalhando fortemente no incentivo das atividades de extensão que apresentam impacto social, ambiental, econômico e cultural dos Programas de forma a consolidar a extensão no âmbito da Pós-Graduação da UFRPE. Ressaltamos que os projetos de pesquisa e de extensão da UFRPE estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. A proposta de extensão da UFRPE aprovada envolveu 28 Programas de diferentes áreas do conhecimento, o que a torna uma proposta complexa e arrojada, mas onde a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade estão presentes de forma marcante, ampliando a oportunidade de impactar positivamente as comunidades que receberão as ações transformadoras deste projeto. Após a aprovação do projeto na CAPES, o Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (PROEXT-PG/UFRPE) teve início com a realização da I Oficina de Extensão aplicada à Pós-Graduação da UFRPE, onde os Programas envolvidos na proposta foram agrupados de acordo com os objetivos do projeto e foram discutidas e definidas as ações conjuntas que serão desenvolvidas nas comunidades partícipes do projeto. Cada grupo foi formado por três ou quatro Programas de acordo com a afinidade das áreas, sem perder o foco multidisciplinar das ações. Os objetivos aprovados no projeto Institucional foram organizados em 6 eixos temáticos: Meio Ambiente; Produção Animal; Educação e Ciências; Tecnologia da Informação; Cultura e Políticas Públicas; Educação Alimentar e Saúde. O Plano de Ação do Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas envolve 28 dos 42 Programas de Pós-Graduação da UFRPE, com representação de quase todas as grandes áreas do conhecimento. Considerando isso, é importante contar com apoio técnico e operacional para coordenar as ações e fazer o projeto funcionar para atender aos objetivos e metas propostos. Desta forma, a colaboração de bolsistas de Iniciação à Extensão e Pós-Doutorado com perfil extensionista é imprescindível para dar suporte e articular as ações interdisciplinares da proposta. O projeto PROEXT-PG da UFRPE foi concebido de forma inter e multidisciplinar, de modo que os planos de trabalhos de bolsistas de ambas as modalidades estarão conectados para atuar nas ações dos diferentes eixos temáticos. As bolsas de iniciação à extensão serão vinculadas ao Plano de Trabalho que tenha integração com a formação do(a)s discentes selecionados, não excluindo a possibilidade deste contribuir com os demais eixos temáticos. Para a bolsa de Pós-doutorado extensionista, será selecionado(a) um(a) doutor(a) que, além da formação de pesquisador(a), tenha claramente um perfil extensionista, uma vez que este(a) atuará em todos os eixos temáticos e supervisionará as ações desenvolvidas pelo(a)s bolsistas de iniciação à extensão. Todoos(as) os(as) bolsistas ficarão sob a orientação/supervisão da Coordenação Geral do Projeto Institucional, vinculados(as) à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A proposta será realizada integrando as atividades dos(as) bolsistas aos(às) docentes e discentes de Programas de Pós-Graduação, relacionada à proposta aprovada, incluindo Programas das duas Unidades Acadêmicas, situadas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Serra Talhada, no Estado de Pernambuco. As ações de extensão do PROEXT-PG/UFRPE terão como foco principal o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, educação, saúde e tecnologia, com a participação de discentes da Pós-Graduação e Graduação em diversos territórios do Estado de Pernambuco. Serão realizadas ações de impacto na sociedade civil, por meio de atividades de extensão na área das ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia, coordenadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania. Estas ações deverão impactar na qualidade de vida da sociedade pernambucana, e na redução de assimetrias sociais destacadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

De que maneira as bolsas serão utilizadas no plano de ação de extensão na pós-graduação submetido e aprovado pela CAPES, preservando o caráter interdisciplinar dos planos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento na concepção e execução das atividades de extensão, promovendo colaborações entre programas de pós-graduação, unidades acadêmicas e outras instituições

Os bolsistas de iniciação à extensão e de pós-doutorado com perfil extensionista estarão envolvidos nos diferentes eixos temáticos que agrupam todos os objetivos propostos no PROEXT-PG da UFRPE. Considerando os objetivos propostos, o(a)s bolsistas de iniciação à extensão com foco maior de acordo com sua formação na graduação. Dessa forma, serão realizadas ações: a) entrevistas nas comunidades partícipes do projeto; b) produção de material didático; c) cartoneiras; d) discussão dos resultados das ações; e) criação de uma plataforma digital para publicizar as ações de extensão do projeto sob a orientação da coordenação geral do projeto e supervisão do(a) bolsista de pós-doutorado. O(a) bolsista de Pós-doutorado será responsável pela coordenação das atividades dos seis eixos temáticos do projeto, incluindo a organização (articulação com prefeituras, líderes comunitários e ONGs), realizando as ações: a) coordenação das visitas com troca de saberes entre as comunidades e a UFRPE, juntamente com o bolsista de extensão e pós-graduandos dos programas envolvidos; b) confecção, visita e exposição de material didático sobre os diferentes temas dos eixos do projeto em escolas de nível médio e fundamental das comunidades visitadas; c) organização de seminários integrativos de extensão para discutir os resultados obtidos nos diferentes eixos; d) elaboração de relatórios parcial e final das atividades realizadas e dos resultados obtidos. Ambos bolsistas utilizarão a Interação Dialógica (diretriz da extensão universitária). Uma interação dialógica entre a extensão e a pós-graduação pode ser construída a partir de práticas que incentivem o diálogo contínuo, a troca de conhecimentos e a colaboração mútua entre o ambiente acadêmico e a sociedade. Desta forma, a interação dialógica entre a extensão e a pós-graduação pode ser fortalecida por meio de práticas que promovam a construção coletiva do conhecimento, a valorização dos saberes populares, a coautoria e a participação ativa da sociedade no processo acadêmico. Ao implementar essas estratégias, a universidade se torna um espaço mais inclusivo, democrático e comprometido com a transformação social, ao mesmo tempo em que os pós-graduandos desenvolvem uma formação crítica e engajada, conectada às realidades e demandas da sociedade. A formação de pesquisadores extensionistas e a articulação da Pós-Graduação com discentes de graduação, pós-graduação e pesquisadores pode auxiliar na resolução de problemas e demandas de diferentes setores da sociedade civil por meio da integração das diversas áreas do conhecimento, além do estreitamento das parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor que podem proporcionar o acesso às comunidades e territórios onde se deseja desenvolver o projeto institucional. Vale ressaltar o compromisso com o fomento para criação de políticas públicas que venham a ser implementadas/regulamentadas após a entrega dos produtos previstos no Projeto Institucional. Os benefícios esperados com a participação dos bolsistas de extensão nas atividades propostas é a formação de recursos humanos especializados em atividades integrativas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da interação e resolução dos problemas das comunidades assistidas, articulando os saberes entre a universidade e sociedade por meio das ações propostas.

Considerando o plano de ação de extensão na pós-graduação submetido e aprovado pela CAPES
Apresente claramente os resultados esperados das ações de extensão propostas, bem como o potencial impacto na sociedade, indicando de forma mensurável os benefícios esperados com a participação do bolsista de extensão nas atividades propostas

Os resultados esperados estão diretamente conectados aos objetivos do projeto por eixo: Meio Ambiente: Espera-se desenvolver ações para a conservação do Bioma Caatinga e Mata Atlântica, uso consciente e sustentável de alimentos, riscos e danos ambientais do emprego de práticas não sustentáveis dos recursos naturais e o uso de agrotóxicos. Conscientizar sobre a importância da água e do solo e a necessidade de conservação destes recursos, com foco no desenvolvimento da agricultura em pequena escala em áreas do Semiárido de Pernambuco. Produção Animal: Espera-se orientar os produtores rurais para uma produção animal (proteína de origem animal e vegetal) consciente e sustentável. Desenvolver soluções inovadoras para problemas específicos, abordando questões sociais, ambientais ou econômicas para impactar de forma positiva a condição econômica das famílias agricultoras, aumentando a segurança alimentar no campo e na cidade, além de causar impactos significativos no aspecto da sustentabilidade ambiental, a partir da agricultura de baixo carbono. Tecnologia da Informação: Espera-se contribuir o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas como pensamento computacional, ciência de dados e inteligência artificial; (ii) a aproximação das pessoas com o mundo científico, podendo levar a uma redução da percepção de que a ciência é inacessível, tornando-a mais compreensível. Educação e Ciências: Espera-se implementar consciência ecológica aos estudantes de escolas públicas das comunidades sobre o processo de obtenção da merenda escolar por meio de práticas de campo e oficinas, além de trabalhar a percepção socioambiental, a sensibilidade para a relação entre saúde humana, animal, das plantas e do meio ambiente, controle de zoonoses e bem-estar animal e realizar ações educativas para alcançar as metas dos ODS. Educação Alimentar e Saúde: Espera-se contribuir para a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e divulgar as boas práticas de produção e comercialização de alimentos por meio da interação entre o ensino, pesquisa e setores produtivos para a difusão de conhecimentos, promovendo o aumento da renda e melhoria dos índices produtivos de setores estratégicos da agricultura e pecuária. Cultura e Políticas Públicas: Espera-se consolidar as atividades interdisciplinares, por meio da interação dialógica com a sociedade, movimentos sociais, poderes públicos, empresas privadas, contribuindo para a formação extensionista dos discentes da Pós-graduação e para melhoria da qualidade de vida da população Pernambucana. Realizar eventos com a comunidade (palestras, mesas-redondas, oficinas, mostras literárias e culturais, fórum de discussão e mostra de cinema). Reativar e/ou criar espaços de leituras nas escolas atendidas como espaços educativos de promoção de leitura e produção do conhecimento. As ações serão desenvolvidas em comunidades Quilombolas, povos originários da comunidade Xukuru de Ororubá, comunidades do entorno da UFRPE, Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI-UFRPE) e comunidades do sertão do Estado de Pernambuco. Desta forma, espera-se obter resultados transformadores nas áreas socioambiental, econômica e cultural, em nível local e regional de acordo com os objetivos apresentados nos eixos temáticos da proposta. Os bolsistas de iniciação à extensão atuarão dando suporte às ações nos diferentes eixos temáticos, com foco maior de acordo com sua formação na graduação. Será possível mensurar os benefícios das ações através dos quantitativos indicados: a) entrevistas nas comunidades partícipes do projeto (05); b) produção de material didático (10); c) cartoneiras (10); d) discussão dos resultados das ações (10); e) criação de uma plataforma digital (01) para publicizar as ações de extensão do projeto sob a orientação da coordenação geral do projeto e supervisão do(a) bolsista de pós-doutorado. O(a) bolsista de Pós-doutorado será responsável pela coordenação das atividades dos seis eixos temáticos do projeto, incluindo a organização (articulação com prefeituras, líderes comunitários e ONGs), sendo mensurados os benefícios das ações através dos quantitativos indicados: a) coordenação das visitas (05) com troca de saberes entre as comunidades e a UFRPE; b) confecção, visita e exposição de material didático sobre os diferentes temas dos eixos do projeto em escolas de nível médio e fundamental das comunidades visitadas (10); c) organização de seminários integrativos de extensão para discutir os resultados obtidos nos diferentes eixos (02); d) elaboração de relatórios parcial e final das atividades realizadas e dos resultados obtidos (02). Os benefícios esperados com a participação do bolsista de extensão nas atividades propostas é a formação de recurso humano especializado em atividades integrativas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da interação e resolução dos problemas das comunidades assistidas, articulando os saberes entre a universidade e sociedade por meio das ações propostas.

Descreva as estratégias a serem adotadas pela Instituição no que diz respeito à interlocução com diferentes segmentos da sociedade

A estratégia institucional para desenvolver o Plano de Ação nos diferentes eixos do projeto PROEXT-PG/UFRPE, iniciou com a realização da I Oficina de Extensão na Pós-Graduação da UFRPE, onde os 28 Programas que integraram a proposta inicial estavam representados. Como encaminhamento desta oficina ficou definido o emprego da metodologia da Pesquisa-Ação proposta por Michel Thiollent, que é uma abordagem que visa combinar pesquisa e ação prática para promover transformações sociais, educacionais e organizacionais. O foco principal desta metodologia é ter os pesquisadores(as) (docentes, discentes e bolsistas) como agentes de mudança e transformação dentro das ações, por meio de uma abordagem colaborativa. Os eixos temáticos possuem áreas de atuação inicialmente definidas e, em seguida, serão realizadas visitas às comunidades para identificação dos problemas reais demandados pela sociedade ou das questões a serem investigadas. Após o diagnóstico, será realizado o planejamento das ações estratégicas a serem executadas para abordagem do problema, e realizadas as ações planejadas. A avaliação e análise dos resultados é uma fase fundamental para o processo da pesquisa-ação, pois os atores envolvidos realizarão uma reflexão sobre os impactos das ações e novas ações podem surgir com base na avaliação destes impactos. A metodologia de pesquisa-ação é amplamente utilizada em áreas como educação, saúde, desenvolvimento comunitário e gestão organizacional. Em resumo, a metodologia empregada é uma ferramenta poderosa para promover mudanças significativas e práticas mais eficazes em diversos contextos. Ela valoriza a participação, a reflexão e a busca por soluções concretas. Destaca-se que diversos(as) pesquisadores(as) da UFRPE já adotam esta metodologia, adaptando-se adequadamente às ações do projeto PROEXT-PG/UFRPE. Para executar o Plano de Ação, em um primeiro momento, pretende-se promover visitas, consultas às comunidades e diálogos com as instituições parceiras, analisando as demandas da sociedade para alinhar a atuação dos grupos. O estreitamento de parcerias com prefeituras, movimentos sociais, ONGs, associações e/ou cooperativas serão essenciais para que seja estabelecido o amplo acesso às comunidades e territórios onde se deseja desenvolver o projeto institucional. Alguns órgãos que já possuem termo de cooperação técnica e parcerias firmadas com a UFRPE auxiliarão no desenvolvimento das ações de extensão e pesquisa nas áreas de agricultura, educação, saúde e tecnologia. Atualmente são realizados projetos com o envolvimento direto de alunos da graduação e pós-graduação em diversos territórios do Estado de Pernambuco. Vale destacar que o permanente diálogo com prefeituras, órgãos públicos e privados, organizações não-governamentais e conselhos ligados a diferentes setores produtivos (agricultura, pecuária e desenvolvimento sustentável) facilitam o estabelecimento de parcerias entre diferentes atores do setor produtivo com foco na formação extensionista de pesquisadores, discente de graduação e de pós-graduação. Assim, para um efetivo trabalho junto à sociedade civil, por meio de ações distintas de extensão na área de ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia, a UFRPE, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania, reafirma o compromisso, por meio do Projeto Institucional, em alinhar a expertise de seus pesquisadores e extensionistas com as estratégias de resolução dos problemas. Em um segundo momento, após serem identificadas as necessidades das comunidades assistidas, serão realizadas ações de extensão voltadas para resolução dos problemas demandados pelo público participante.

Descreva como será realizada a articulação para a realização de cooperações com PPGs e grupos de pesquisa com vistas a mobilizar recursos e incentivar a integração da proposta no âmbito da instituição

O Programa PROEXT-PG/UFRPE já iniciou suas atividades com a integração dos Programas em grupos multidisciplinares. Desta forma, todos os objetivos aprovados no projeto estão sendo discutidos e executados nos seis eixos temáticos (Meio Ambiente; Produção animal; Educação e Ciências; Tecnologia da Informação; Cultura e Políticas Públicas; Educação Alimentar e Impacto na Saúde). Como citado anteriormente, a Pró-reitoria de Pós-graduação realizou a I Oficina de Extensão na Pós-Graduação da UFRPE onde os 28 programas envolvidos no PROEXT-PG/UFRPE participaram de uma oficina que teve a participação da Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Cidadania. Os grupos temáticos se reuniram para definir as ações estratégicas a serem realizadas dentro dos objetivos do programa, alinhadas aos resultados esperados. A última etapa da Oficina foi a culminância dos grupos, onde cada um detalhou ações a serem desenvolvidas em seus eixos temáticos. A PRPG pretende realizar essas Oficinas semestrais para acompanhar as ações dos Programas. A PRPG cadastrou o projeto “Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE” na Plataforma SONUS/SIGPROJ, com o intuito de oficializar as ações do projeto aprovado pela CAPES como “Projetos de Extensão dentro do Programa no SONUS/SIGPROJ”. Foi criada uma comissão para gerenciamento do projeto PROEXT-PG/UFRPE que faz a conferência da integração dos projetos com ações interdisciplinares propostas pelos PPG de cada eixo com os objetivos aprovados. Após a anuência da comissão, o projeto é cadastrado na plataforma SIGPROJ dentro do Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, cadastrado no SONUS/SIGPROJ pela PRPG e apoiado com recursos. Além dos 28 Programas envolvidos no projeto aprovado pela CAPES para fomentar a Extensão no âmbito da Pós-Graduação na UFRPE, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação convidou todos os 42 Programas da UFRPE, bem como o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), para participar da I Oficina de Extensão na Pós-Graduação da UFRPE. Ficou claro, desde o início, que os Programas e o CODAI, não fazem parte do Proposta aprovada na CAPES (PPG em rede não sediados na UFRPE e também PPG com APCN recém-aprovados), mas que esses poderiam participar do projeto como “colaboradores” em ações alinhadas com os objetivos e visando cumprir os resultados esperados. Acreditamos que esses programas de Pós-graduação adicionais e o CODAI somarão ao projeto com uma visão mais ampla de possíveis ações a serem desenvolvidas para cumprir os objetivos, bem como propor o estreitamento de parcerias já firmadas por seu corpo docente e discente. Vale ainda destacar que, de forma institucional, há um compromisso da UFRPE na consolidação de propostas institucionais, através de parcerias e editais de fomento, na tentativa de buscar recursos por meio do Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (IPÊ) e da Assessoria de Gestão de Projetos Sociais da Reitoria da UFRPE para sustentabilidade das ações a serem desenvolvidas junto às comunidades assistidas pelo PROEXT-PG/UFRPE.

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	Brasil

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	ANETE SOARES CAVALCANTI	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Pesquisador	BRASILEIRA	RINALDO APARECIDO MOTA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	TATIANA SOUZA PORTO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	ABELARDO ANTONIO DE ASSUNCAO MONTENEGRO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	ANA REGINA BEZERRA RIBEIRO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	ANTONIO DE PADUA SANTOS	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	CARLOS HENRIQUE DOS ANJOS DOS SANTOS	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	JOAQUIM EVENCIO NETO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	GISELLE GOMES MONTEIRO FRACETTO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	JOSE LUIZ SANDES DE CARVALHO FILHO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	LUIS OTAVIO BRITO DA SILVA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	LUIZ FLAVIO ARREGUY MAIA FILHO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MARCUS METRI CORREA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MARIA DA PENHA MOREIRA GONCALVES	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MOISES DE MELO SANTANA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MONICA LOPES FOLENA ARAUJO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	PAULO JOSE DUARTE NETO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	PAULO FELLIPE CRISTALDO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	NATANAEL DUARTE DE AZEVEDO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	RODRIGO FELIPE RODRIGUES DO CARMO	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	ROSANA BLAWID	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	SONIA VIRGINIA ALVES FRANCA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	UIRAN GEBARA DA SILVA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Pesquisador	BRASILEIRA	VICTOR WANDERLEY COSTA DE MEDEIROS	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MAURICIO LUIZ DE MELLO VIEIRA LEITE	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	MONICA FREIRE BELIAN	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Docente	BRASILEIRA	VALDSON JOSE DA SILVA	Link Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	BIOCIÊNCIA ANIMAL	25003011022P7	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de sanidade animal, controle de zoonoses e capacitação de produtores rurais.	6
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ENSINO DAS CIÊNCIAS	25003011012P1	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, na área do Ensino das Ciências.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	25003011021P0	Programa que atua com foco inovador em novas Tecnologias para a produção dos Alimentos de qualidade. Possui docentes experientes na capacitação de recursos humanos na área.	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ZOOTECNIA	25003011009P0	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de produção animal.	5

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	25003011071P8	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores experientes em ações sociais de impacto, na área de Biodiversidade e Conservação Ambiental.	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ENGENHARIA AGRÍCOLA	25003011018P0	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de conscientização da importância da água e do solo e a necessidade de conservação de recursos naturais, com foco no desenvolvimento da agricultura em pequena escala em áreas do semiárido de Pernambuco	6
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FÍSICA APLICADA	25003011024P0	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na estimulando a divulgação científica como um meio de aproximar a ciência da sociedade em geral por meio da realização de eventos, como feiras de ciências e exposições interativas acessíveis a escolas públicas e ao público em geral de Pernambuco.	4
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	25003011011P5	Programa de excelência e que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais na área da aquicultura.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	25003011014P4	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de administração pública e capacitação de produtores rurais.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	CIêNCIA DO SOLO	25003011003P2	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de conscientização da importância da solo no contexto da educação ambiental entre alunos do ensino fundamental, médio, técnico e superior, de escolas e universidades públicas e particulares, indicando seus usos, funções e vulnerabilidades, de modo a sensibilizar os alunos a respeito da importância e necessidade de conservação destes recursos, tornando-os difusores deste entendimento.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	BIODIVERSIDADE	25003011001P0	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores experientes em ações sociais de impacto, na área de Biodiversidade principalmente no que diz respeito a: qualidade do meio ambiente, conservação da biodiversidade natural e serviços ecossistêmicos; o sistema agroflorestal; o uso de agrotóxicos; cuidados/bem estar e zoonoses dos animais domésticos; segurança alimentar e conscientização ambiental; educação ambiental e boas práticas ecológicas; alimentação não convencional nutritiva.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	MEDICINA VETERINÁRIA	25003011005P5	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de sanidade animal, controle de zoonoses e capacitação de produtores rurais.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	SAÚDE ÚNICA	25003011073P0	Programa profissional na área de Medicina Veterinária com perfil voltado para a resolução de problemas sociais na área de Saúde Única com foco principal na área de saúde animal, humana, ambiental e das plantas.	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	25003011015P0	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na oferta de oficinas formativas (dias de campo, feiras de ciências e horta comunitária) com atores sociais da gestão pública e educadores da rede de ensino local que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a promoção da Saúde Única, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia e a participação social.	4
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ENGENHARIA AMBIENTAL	25003011036P8	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente no que diz respeito a: qualidade do meio ambiente, conservação da biodiversidade natural e serviços ecossistêmicos; o sistema agroflorestal; o uso de agrotóxicos; conscientização ambiental; educação ambiental e boas práticas ecológicas.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	EDUCAçãO, CULTURAS E IDENTIDADES	25003011038P0	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, na área de Educação, Cultura e Identidades, principalmente promovendo articulações em rede entre movimentos sociais, órgãos públicos, grupos e coletivos culturais, grupos de pesquisa e outros atores da sociedade, visando à promoção de ações e intervenções que gerem impactos em Políticas Públicas	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	HISTÓRIA	25003011019P6	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, na área de Educação, Cultura e Identidades, principalmente promovendo articulações em rede entre movimentos sociais, órgãos públicos, grupos e coletivos culturais, grupos de pesquisa e outros atores da sociedade, visando à promoção de ações e intervenções que gerem impactos em Políticas Públicas.	4
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	25003011033P9	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na conscientização e viabilização de ações sobre a saúde única no processo de produção de alimentos destinados à merenda escolar, principalmente no que diz respeito a: qualidade do meio ambiente, conservação da biodiversidade natural e serviços ecossistêmicos	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ENGENHARIA FÍSICA	25003011074P7	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na estimulando o desenvolvimento de soluções e tecnologias aplicadas a problemas de setores da sociedade. Isso pode envolver parcerias entre a academia, empresas e organizações governamentais para identificar problemas práticos e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na criação de soluções sustentáveis e eficazes.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	25003011010P9	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na estimulando a divulgação científica como um meio de aproximar a ciência da sociedade e ainda desenvolver soluções e tecnologias aplicadas a problemas de setores da sociedade. Isso pode envolver parcerias entre a academia, empresas e organizações governamentais para identificar problemas práticos e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na criação de soluções sustentáveis e eficazes.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ESTUDOS DA LINGUAGEM	25003011075P3	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, na área de Educação, Cultura e Identidades, principalmente promovendo articulações em rede entre movimentos sociais, órgãos públicos, grupos e coletivos culturais, grupos de pesquisa e outros atores da sociedade, visando à promoção de ações e intervenções que gerem impactos em Políticas Públicas	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	CIÊNCIAS FLORESTAIS	25003011013P8	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de conscientização da importância sistema agroflorestal em pequena escala em áreas do semiárido de Pernambuco	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	FITOPATOLOGIA	25003011002P6	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores experientes em ações sociais de impacto, principalmente aproximando as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos programas de pós-graduação dos desafios enfrentados pelos setores produtivos, reforçando a inserção social e solidária, oportunizando a formação de profissionais a nível de pós-graduação alinhados e preparados para atuar na resolução e superação de problemas locais, regionais e nacionais.	5
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ENTOMOLOGIA	25003011017P3	Programa de excelência na CAPES que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na aproximação das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos programas de pós-graduação dos desafios enfrentados pelos setores produtivos, reforçando a inserção social e solidária, oportunizando a formação de profissionais a nível de pós-graduação alinhados e preparados para atuar na resolução e superação de problemas locais, regionais e nacionais.	6

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	25003011029P1	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente promovendo a formação acadêmica e profissional por meio de atividades pedagógicas alternativas, cursos, workshops e palestras voltados para o aprimoramento de habilidades técnicas e competências em análise de dados e programação. Essas atividades visam atender a comunidade acadêmica e profissionais já inseridos no mercado de trabalho, ou em início ou transição de carreira, tanto da região metropolitana, como na zona rural de Pernambuco.	3
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ZOOTECNIA	25003011006P1	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na área de produção animal.	4
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	PRODUçãO VEGETAL	25003011030P0	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente em divulgar a diversidade agroecológica (alta diversidade florística, com espécies com grande potencial fitoquímico, farmacológico, frutífero, forrageiro) do Bioma Caatinga, única grande região natural exclusivamente brasileira, e sensibilizar para o processo de deterioração ambiental em curso do principal ecossistema da Região Nordeste do Brasil, provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais, com formação de núcleos de desertificação.	4

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	QUIMICA	25003011020P4	Programa que conta com núcleo de docentes permanentes/pesquisadores com tradição e vasta experiência em ações sociais de impacto, realizadas em comunidades no estado de Pernambuco, principalmente na estimulando a divulgação científica como um meio de aproximar a ciência da sociedade em geral por meio da realização de eventos, como feiras de ciências e exposições interativas acessíveis a escolas públicas e ao público em geral de Pernambuco, além de contribuir com análise química dos compostos biativos nas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) .	4

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Consolidar as atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão, visando contribuir para a formação extensionista dos discentes e para melhoria da qualidade de vida
Específico	Aumentar a segurança alimentar no campo e na cidade, além de causar impactos significativos no aspecto da sustentabilidade ambiental, a partir da agricultura de baixo carbono
Específico	Consolidar as atividades interdisciplinares, por meio da interação dialógica com a sociedade, movimentos sociais, poderes públicos, empresas privadas, contribuindo para a formação extensionista
Específico	Desenvolver ações para a conservação dos Biomas, uso consciente e sustentável de alimentos, riscos e danos ambientais do emprego de práticas não sustentáveis dos recursos natururais.
Específico	Desenvolver competências e habilidades técnicas como pensamento computacional, ciência de dados e inteligência artificial, aproximando as pessoas com o mundo científico
Específico	Desenvolver soluções inovadoras para problemas específicos, abordando questões sociais, ambientais ou econômicas para impactar de forma positiva a condição econômica das famílias agricultoras
Específico	Difundir conhecimentos, promover o aumento da renda e melhoria dos índices produtivos de setores estratégicos da agricultura e pecuária
Específico	Gerar soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e divulgar as boas práticas de produção e comercialização de alimentos por meio da interação entre o ensino, pesquisa e setores produtivos

Específico	Implementar consciência ecológica aos estudantes de escolas públicas das comunidades sobre o processo de obtenção da merenda escolar por meio de práticas de campo e oficinas.
Específico	Trabalhar a percepção socioambiental, a sensibilidade para a relação entre saúde humana, animal, das plantas e do meio ambiente, controle de zoonoses e bem-estar animal e realizar ações educativas.

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Produção de cartilha educativa relacionada à conservação de espécies animais e vegetais dos bioma Caatinga e Mata Atlântica.	1
Bibliográfico	Produção de cartilha educativa relacionada ao controle de doenças zoonóticas que impactam a saúde pública	1
Bibliográfico	Produção de cartilha educativa relacionada à conservação de recursos naturais da Caatinga e Mata Atlântica.	1
Bibliográfico	Produção de cartilha educativa relacionada à produção de alimentos saudáveis.	1
Bibliográfico	Produção de cartilha educativa sobre a difusão e impacto do conhecimento da interseção entre saúde humana, animal, ambiental e das plantas: Saúde Única.	1
Técnico/Tecnológico	Discutir soluções inovadoras para problemas específicos, abordando questões sociais, ambientais ou econômicas para impactar de forma positiva a condição econômica das famílias agricultoras.	3
Artístico/Cultural	Realização de mostras literárias e culturais e de cinema	3
Artístico/Cultural	Reativar e/ou criar espaços de leituras nas escolas das comunidades alvo do projeto.	1
Formação	Oficina sobre uso consciente e sustentável de alimentos, riscos e danos ambientais de práticas não sustentáveis dos recursos naturais e o uso de agrotóxicos.	2
Formação	Oficina sobre o desenvolvimento da agricultura em pequena escala em áreas do semiárido de Pernambuco.	2
Formação	Oficina sobre o processo de obtenção da merenda escolar	2
Formação	Oficinas sobre a importância da água e do solo e a necessidade de conservação destes recursos naturais.	2
Formação	Realizar oficinas para trabalhar a percepção socioambiental, a sensibilidade para a relação entre saúde humana, animal, e plantas.	2
Formação	Realização de curso, palestras de formação de habilidades técnicas como pensamento computacional, ciência de dados e inteligência artificial.	3
Formação	Workshops em análise de dados e programação.	3
Social	Consolidar as atividades interdisciplinares, por meio da interação dialógica com a sociedade, movimentos sociais, poderes públicos, empresas privadas para a formação extensionista.	1

Social	Realizar eventos com a comunidade (palestras, mesas-redondas, oficinas, mostras literárias e culturais, Fórum de Discussão e mostra de cinema).	5

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Espera-se contribuir para a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e divulgar as boas práticas de produção e comercialização de alimentos por meio da interação entre o ensino, pesquisa e setores produtivos para a difusão de conhecimentos, promovendo o aumento da renda e melhoria dos índices produtivos de setores estratégicos da agricultura e pecuária.
Formação	Espera-se consolidar as atividades interdisciplinares, por meio da interação dialógica com a sociedade, movimentos sociais, poderes públicos, empresas privadas, contribuindo para a formação extensionista dos discentes da Pós-graduação e para melhoria da qualidade de vida da população Pernambucana. Realizar eventos com a comunidade (palestras, mesas-redondas, oficinas, mostras literárias e culturais, Fórum de Discussão e mostra de cinema). Reativar e/ou criar espaços de leituras nas escolas.
Formação	Espera-se contribuir o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas como pensamento computacional, ciência de dados e inteligência artificial; (ii) a aproximação das pessoas com o mundo científico, podendo levar a uma redução da percepção de que a ciência é inacessível, tornando-a mais compreensível.
Formação	Espera-se desenvolver ações para a conservação do Bioma Caatinga e Mata Atlântica, uso consciente e sustentável de alimentos, riscos e danos ambientais do emprego de práticas não sustentáveis dos recursos naturais e o uso de agrotóxicos. Conscientizar sobre a importância da água e do solo e a necessidade de conservação destes recursos, com foco no desenvolvimento da agricultura em pequena escala em áreas do semiárido de Pernambuco.
Formação	Espera-se implementar consciência ecológica aos estudantes de escolas públicas das comunidades sobre o processo de obtenção da merenda escolar por meio de práticas de campo e oficinas, além de trabalhar a percepção socioambiental, a sensibilidade para a relação entre saúde humana, animal, das plantas e do meio ambiente, controle de zoonoses e bem-estar animal e realizar ações educativas para atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Formação	Espera-se orientar os produtores rurais para uma produção animal (proteína de origem animal e vegetal) consciente e sustentável. Desenvolver soluções inovadoras para problemas específicos, abordando questões sociais, ambientais ou econômicas para impactar de forma positiva a condição econômica das famílias agricultoras, aumentando a segurança alimentar no campo e na cidade, além de causar impactos significativos no aspecto da sustentabilidade ambiental, a partir da agricultura de baixo carbono.

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	2024	Data início	01/12/2024	Data Término	30/11/2027

Atividade	Data início	Data Término
Missão de Trabalho 2024	01/12/2024	30/11/2027

Promover consultas às comunidades e diálogos com as instituições parceiras	02/12/2024	30/06/2025

Plano de Trabalho	2025	**Data início**	01/12/2024	**Data Término**	30/11/2027

Atividade	**Data início**	**Data Término**
Missão de Trabalho 2025	01/12/2024	30/11/2027
Geração de produtos (manuais, cartilhas, artigos, livros, patentes, softwares, entre outros)	02/12/2024	30/12/2026
Realizar ações de extensão, voltadas para resolução dos problemas demandados pelo público atendido	02/12/2024	30/12/2025
Promover consultas às comunidades e diálogos com as instituições parceiras	06/01/2025	30/06/2025
Elaboração de relatórios	30/09/2025	30/12/2025

Plano de Trabalho	2026	**Data início**	01/12/2024	**Data Término**	30/11/2027

Atividade	**Data início**	**Data Término**
Missão de Trabalho 2026	01/12/2024	30/11/2027
Produção de material pedagógico para divulgação científica e de cultura dos resultados obtidos	06/01/2025	30/12/2026
Promover ciclos de debates e culminâncias para apresentações às comunidades das ações desenvolvidas;	01/07/2025	30/11/2027
Elaboração de relatórios	30/09/2026	30/12/2026

Plano de Trabalho	2027	**Data início**	01/12/2024	**Data Término**	30/11/2027

Atividade	**Data início**	**Data Término**
Missão de Trabalho 2027	01/12/2024	30/11/2027

Realizar atividades pedagógicas alternativas, cursos, workshops e palestras voltados para o aprimoramento de habilidades técnicas e competências em análise de dados e programação	01/07/2026	30/11/2027
Elaboração de relatórios	01/07/2027	30/11/2027

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	1
Brasil	Bolsa Iniciação a Extensão	7

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Plano_de_trabalho_Proext_03_10.pdf	Plano para os bolsistas, com a descrição das atividades e a indicação da forma de colaboração na gestão do projeto institucional	03/10/2024 18:27:42
Currículo_Lattes_Anete_Soares_Cavalcanti.pdf	Currículo do proponente, no formato Lattes	02/10/2024 19:58:00
CRONOGRAMA_DE_ATIVIDADES.pdf	Cronograma de execução das atividades previstas no projeto	02/10/2024 19:41:55

CARTA_DE_ANUÊNCIA_DA_INSTITUIÃO_profa_Anete_ASSINADO_HOJE_05_SET.pdf	Termo de anuência do dirigente máximo da Instituição, devidamente assinado e identificado	02/10/2024 19:40:14
Cartas_de_Anuência.pdf	Carta de anuência do Coordenador do PPG, de todos os PPGs participantes, devidamente identificada e assinada	02/10/2024 19:39:39

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	[redacted]
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	[redacted]
Você exerce alguma atividade remunerada?	[redacted]
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	[redacted]
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	[redacted]